



## II Simpósio Nacional de Estudos para Produção Vegetal no Semiárido

Triunfo e Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

23 a 26 de outubro de 2016



### Resumo 32

#### PARÂMETROS AGRONÔMICOS EM GENÓTIPOS DE AMENDOIM SUBMETIDOS A ESTRESSE HÍDRICO E INOCULADOS COM *Bradyrhizobium*

#### AGRONOMIC PARAMETERS IN PEANUT GENOTYPES SUBMITTED TO WATER STRESS AND INOCULATION WITH *Bradyrhizobium*

Brito, SL<sup>1</sup>; Barbosa, DD<sup>1</sup>; Fernandes Júnior, PI<sup>2</sup>; Lima, LM<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba, Programa de Pós Graduação em Ciências Agrárias, R. Baraúnas, 351-Bairro Universitário, Campina Grande-PB, CEP 58429-500. samara\_marah@hotmail.com; db.daniela@hotmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, Rodovia BR-428, Km 152, s/n - Zona Rural, Petrolina - PE, 56302-970. Paulo.ivan@embrapa.br; <sup>3</sup>Embrapa Algodão, Rua Osvaldo Cruz, 1143, Centenário, Campina Grande-PB 58428-095. liziane.lima@embrapa.br

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma importante oleaginosa conhecida pelo alto poder de recuperação e adaptação às condições climáticas adversas. Microrganismos do solo como *Bradyrhizobium* sp., capazes de realizar fixação biológica de nitrogênio (FBN), têm sido considerados como promotores de tolerância ao déficit hídrico em leguminosas. Desta forma, objetivou-se nesse trabalho, analisar os benefícios da interação de *Bradyrhizobium* com genótipos de amendoim sob condição de déficit hídrico baseando-se em parâmetros agronômicos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Algodão, localizada em Campina Grande, PB (07°13'50"S; 35°52'52"W, 551m). Foram utilizados três genótipos de amendoim, sendo uma cultivar (IAC Runner 886) e duas linhagens avançadas (2012-33 e 2012-47), quatro tratamentos (duas estirpes de *Bradyrhizobium* - ESA 123 e SEMIA 6144, com nitrogênio químico e sem nitrogênio) e duas condições hídricas (controle e estresse), com esquema fatorial de 3x4x2 com 6 repetições. As plantas foram cultivadas em bacias de 32 L contendo solo franco arenoso e inoculadas com *Bradyrhizobium* no momento da semeadura, 15 e 30 dias após a semeadura (DAS). A irrigação foi suspensa no 20º dia após a emergência (DAE) e o estresse mantido até 28º DAE. Ao final do experimento (28 DAE), mensurou-se a altura da planta (ALT) e o material foi coletado para analisar o peso seco da parte aérea (PA), da raiz (PR) e dos nódulos (PNOD) e número de nódulos (NNOD). Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e a comparação de médias pelo teste de Tukey com 5% de significância, utilizando-se o programa estatístico SISVAR, versão 5.6. Na condição estresse, a estirpe ESA 123 proporcionou maior média para ALT, PA, PR e NNOD com os genótipos IAC Runner 886 e 2012-33, como também maior média para a variável PNOD apenas com o genótipo IAC Runner. A interação do genótipo 2012-47 com a estirpe SEMIA 6144 por sua vez, obteve maiores médias de NNOD e PNOD. Conclui-se que a interação da estirpe ESA 123 com os genótipos IAC Runner 886 e 2012-33 foi mais contributiva para mitigar os efeitos do estresse hídrico.

**Palavras chave:** Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN); Estirpes; Déficit hídrico.

**Agradecimentos:** CNPq, Embrapa algodão e UEPB.